

Resposta aos pareceres

Cap. 8 – Sedimentos

Dos três arquivos recebidos com comentários, dois se referiam à versão preliminar e continham comentários superados pela versão final. Assim, apenas os comentários de Vitor Cabral necessitam serem respondidos.

Os comentários não criticam o conteúdo propriamente dito do relatório; apenas manifestam justa preocupação com pontos que podem abrir espaço para restrições do Ministério Público ou de terceiros quanto aos métodos de trabalho. Cabem os seguintes esclarecimentos:

1. Os pontos levantados dizem respeito sobretudo a rotinas de análise de águas. Conquanto possam ser aplicados também a análises de sedimentos, nestes casos o controle laboratorial segue usualmente procedimentos um pouco diferenciados.
2. Em verdade, o método de trabalho adotado, descrito no relatório, possui um padrão bastante superior ao praticado por laboratórios privados ou mesmo de outras universidades, devido notadamente ao uso de equipamentos especiais e muito modernos, bem como à qualificação da equipe.
3. Ficha de amostragem: os pontos não foram selecionados por amostragem estatística ou por distribuição espacial, mas por critérios analíticos, explicados no texto. A localização destes pontos é dada em tabela no texto. As fichas de campo encontram-se à disposição no laboratório e podem ser enviadas, caso necessário
4. Cadeia de custódia: não necessário para o tamanho da amostragem, sobretudo em caso de sedimentos.
5. Como descrito no texto, as cerca de 200 amostras estão armazenadas convenientemente no laboratório, podendo ser submetidas a novas análises a qualquer momento.
6. Os valores apresentados foram conferidos por meio de uma verificação da soma dos óxidos.
7. Controle de qualidade: atividades de CQ compatíveis com o escopo do trabalho e as rotinas do laboratório, conforme descrito no texto.
8. Certificados de acreditação: o laboratório não possui.